DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL A GRAMPO – RELATO DE CASO

Eloísa Cesário Fernandes, Mikaele Garcia de Medeiros, Mauro Bezerra do Nascimento Junior, Adriana da Fonte Porto Carreiro, Ana Clara Soares Paiva Torres
eloisa_cesario@hotmail.com
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Caicó-RN
Categoria: Relato de caso

Introdução: O declínio da perda dentária e a consolidação dos implantes têm intrigado pesquisadores em relação ao futuro dos procedimentos protéticos. Nesse sentido, a prótese parcial removível (PPR) é um recurso protético que, devido a sua grande versatilidade de indicação e ao baixo custo laboratorial, tem sido muito utilizada em países com altos índices de edentulismo parcial. Assim, é de grande importância que o cirurgião-dentista planeje adequadamente a PPR com o objetivo de prover estética, função e conforto ao usuário. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, MDO, 42 anos, Classe IV de Kennedy, extensa, no arco superior e Classe II, modificação 2, no arco inferior queixava-se principalmente da estética deficiente de sua prótese superior e da dificuldade para mastigar. As próteses apresentavam ainda desgaste excessivo na oclusal dos dentes e problemas na retenção. Como tratamento optou-se pela Prótese Parcial Removível a Grampo, devido a paciente não ter condições financeiras para fazer implantes dentários. As próteses superior e inferior foram então planejadas e executadas seguindo os princípios biomecânicos mais adequados para o caso. Após a instalação a paciente relatou satisfação estética e funcional. Considerações Finais: Os tratamentos protéticos com PPR visam, além da reposição dos dentes ausentes, solucionar questões estéticas, funcionais e preservar as estruturas remanescentes procurando assim, melhorar a qualidade de vida do paciente, sendo a PPR uma alternativa viável para a resolução de casos como estes. O sucesso da reabilitação com PPR depende de vários fatores, como condições de higiene bucal do paciente, controle da doença periodontal e das forças geradas pela prótese sobre os dentes remanescentes e tecidos de suporte. Portanto, o insucesso pode ser evitado se o tratamento partir de um bom diagnóstico, de um planejamento adequado, de exames clínico e radiográfico detalhados, preparo correto da cavidade bucal e moldagem de acordo com o tipo de prótese indicada.

Descritores: Prótese Parcial Removível; Reabilitação Bucal; Estética.